

Sônia Alves De Macêdo¹; Eder Ferreira De Arruda².

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/1

RESUMO

Introdução: A saúde estudantil constitui dimensão relevante para a permanência e o êxito acadêmico. **Objetivo:** Identificar como a saúde dos estudantes é abordada na política nacional de assistência estudantil (Pnaes) e na política de assistência estudantil do Instituto Federal do Acre (Ifac). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada a partir da análise da Lei nº 14.914/2024 e da Resolução CONSU/IFAC nº 35, de 21 de junho de 2018. A análise concentrou-se nas diretrizes, nos objetivos e nas ações relacionadas à saúde dos estudantes. **Resultados:** A análise evidenciou que a Pnaes contempla a saúde como dimensão da assistência estudantil, incluindo a atenção à saúde e à saúde mental. A política institui o programa de atenção à saúde mental dos estudantes (PAS), voltado à promoção da cultura do cuidado no ambiente educacional, e o programa de alimentação saudável na educação superior (Pases), que visa garantir condições para a oferta de alimentação saudável, adequada e subsidiada nas instituições federais, incluindo a gratuidade para estudantes vinculados ao programa de assistência estudantil (PAE). No Ifac, a saúde integra as ações universais da assistência estudantil por meio do Programa de Promoção à Saúde, destinado aos estudantes regularmente matriculados. O programa contempla a promoção e a prevenção da saúde física, mental e social, mediante ações de educação e vigilância em saúde, campanhas educativas e de imunização, palestras, oficinas e seminários. Também aborda o uso e abuso de substâncias psicoativas, infecções sexualmente transmissíveis, doenças crônicas, gravidez e paternidade precoces, além de prever encaminhamentos às redes de atendimento e parcerias com instituições governamentais e não governamentais. **Considerações finais:** A incorporação da saúde na assistência estudantil evidencia seu reconhecimento como componente da formação integral.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde escolar. Promoção da saúde. Educação em saúde.